



## **A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE DIREITO**

CALUALANE COSME VASCONCELOS; FERNANDA PAIVA DE OLIVEIRA; FRANCISCO JOSÉ MENDES VASCONCELOS

**Introdução:** O texto relata a experiência de participação em um programa de iniciação científica no curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá, destacando a importância do diálogo e da troca de saberes no desenvolvimento acadêmico. A prática científica é apresentada como um espaço de colaboração e transformação mútua, promovendo a reflexão crítica, a construção conjunta do conhecimento e o estímulo à curiosidade científica entre os participantes. **Objetivo:** Relatar as aprendizagens e vivências de uma equipe, no âmbito de um projeto de iniciação científica, evidenciando as contribuições para a formação acadêmica e científica. **Relatos de caso/experiência:** As atividades foram desenvolvidas mensalmente e envolveram a colaboração entre os membros da equipe - uma pesquisadora bolsista, uma voluntária e um professor orientador - para o avanço do projeto de pesquisa. As tarefas incluíram revisão de literatura, desenvolvimento metodológico, coleta e análise de dados. Paralelamente, a equipe participou de atividades voltadas para eventos acadêmicos, como seminários, congressos e apresentações de trabalhos, com o intuito de disseminar os resultados obtidos e integrar-se à comunidade científica. O projeto possibilitou o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional do discente, que pôde questionar-se sobre a realidade ao seu redor, ser introduzido no ambiente científico e aprofundar-se no material jurídico. Quando iniciado na graduação, a essencialidade da pesquisa se estende a instigação da curiosidade, captação e reconhecimento dos universitários para com o mundo científico, que, por sua vez, é uma ferramenta fundamental para a transformação social e inovação no campo das ciências. Mesmo para aqueles que não pretendem seguir carreira acadêmica, os benefícios são evidentes: maior habilidade de interpretação crítica, maior maturidade intelectual e uma capacidade aprimorada de enfrentar desafios. Além disso, é importante destacar as competências sociais que foram constantemente aprimoradas durante as apresentações em eventos científicos e no convívio com outros membros da equipe, fortalecendo a interação e a colaboração em equipe. **Conclusão:** A experiência na iniciação científica possibilitou o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, promovendo uma formação acadêmica mais completa. A vivência reforçou a importância do trabalho em equipe e da disseminação do conhecimento em eventos científicos para o avanço da pesquisa e da ciência.

Palavras-chave: **INICIAÇÃO CIENTÍFICA; DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO; COLABORAÇÃO CIENTÍFICA**